

Reforma tributária e arcabouço podem ser votados nesta semana

Lira antecipou reunião dos líderes; Carf, expectativa de arrecadação bilionária para o governo, trancou a pauta

VEI BRÁSIL
O colégio de líderes da Câmara antecipou de amanhã para ontem à noite a reunião que define a pauta de votação da semana. À medida, tomada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), se deve ao esforço para votar três projetos econômicos dos mais aguardados, um deles há décadas, o da reforma tributária, e o arcabouço fiscal, que vai substituir o teto de gastos e limitar as despesas federais.
Lira anunciou a antecipação da reunião pelas redes sociais, na sexta-feira, depois de encontro com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.
Desde meados de junho que o presidente da Câmara anuncia para esta semana um esforço concentrado de votação de pautas econômicas amplas.
Também será votado o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), cujo projeto aumenta o poder do governo no colegiado e que é uma aposta de Haddad para ampliar a arrecadação federal em dezenas de bilhões de reais.
Outro tema que pode ser



Lira suspendeu até as reuniões nas comissões para garantir, antes do recesso parlamentar, a votação da pauta econômica prioritária do governo

votado pelos deputados é a recriação do Programa de Aquisição de Alimentos (PPA), que estimula a agricultura familiar para formar estoques da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ou combater a fome.
"Tem uma agenda pesada na semana. Muita coisa para decidir, mas a intenção é votar tudo", disse Haddad após o encontro com Lira. Uma sessão extraordinária de deliberação já foi

convocada para as 16 horas de hoje.

O esforço é tão grande que, para os mesmos dias em que estão previstas votações de projetos econômicos no plenário, a Mesa Diretora da Casa cancelou as reuniões de comissões previstas para esta semana.

Esses colegiados costumam esvaziar o plenário da Câmara devido à necessidade de reuniões e também à exposição que as discussões garantem aos parlamentares.

CARF HOJE À NOITE

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), afirmou que vai defender a votação de ao menos o primeiro turno da reforma tributária nesta semana.

A proposta de Guimarães é apreciar o projeto do Carf já na noite de hoje e liberar o resto da semana para as demais votações. "É uma semana cheia e evidentemente o sucesso da votação vai depender do grau de união entre os líderes".

TROCA NO TURISMO

Uma das possibilidades para o governo é definir nesta semana a saída da ministra do Turismo, Daniela Carneiro (União-RJ), e nomeação do deputado Celso Sabino (União-PA), fidelizando a base aliada nas votações. Daniela vai se transferir para o Republicanos e a vaga foi requisitada pelo União Brasil. (Agência Brasil)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 3